



4UM FI RF CRÉDITO PRIVADO

No mês de março de 2021, o 4UM FIRF Crédito Privado apresentou rentabilidade de 0,24%, equivalente a 122% do CDI. No ano o fundo acumula retorno de 132% do CDI.

Em março, após 6 anos o Comitê de Política Monetária (COPOM) voltou a elevar a taxa Selic. O aumento de 0,75 pontos percentuais trouxe a taxa básica de juros de 2% para 2,75% ao ano. No comunicado e na ata divulgados após a reunião, entre outros pontos, o COPOM deixou evidente que a retirada gradual dos estímulos monetários deve continuar nas próximas reuniões, ou seja, em nosso entendimento novos aumentos da taxa Selic ocorrerão ao longo de 2021 e possivelmente em 2022.

Neste momento, muitos dos investidores estão se perguntando qual o impacto destas elevações da taxa Selic nos ativos de crédito privado.

O impacto de primeira ordem, visível a todos investidores, está no simples carregamento dos juros compostos no tempo, em outras palavras, quanto maior a Selic maior será o rendimento nominal dos recursos aplicados em ativos indexados a esta taxa. Se antes o investidor recebia 2 reais ao ano de rendimento por investir 100 reais em um título com rentabilidade igual a 100% da Selic, agora irá receber 2,75 reais ao ano pelo mesmo montante aplicado neste mesmo ativo.

Acreditamos que a cada novo aumento da taxa Selic mais investidores terão interesse em aplicar seus recursos nesta classe de ativos.

Sendo assim, novas perguntas derivam deste aumento de volume de investimentos: (i) Qual será a velocidade do retorno e volume financeiro dos investidores em ativos de renda fixa crédito privado? (ii) com a redução do volume de emissões de crédito em 2020, devido a contração econômica originada pela pandemia, os gestores encontrarão ativos para compra no mercado secundário para manter a rentabilidade dos fundos? (iii) ainda sob efeitos da pandemia o mercado primário de crédito será superior em número e volume das emissões em comparação a 2020? (iv) aos prêmios dos ativos estão condizentes com o risco?

Para algumas destas perguntas, difícil termos a resposta, porém acreditamos que as rentabilidades negativas vistas em períodos recentes ainda provocarão em muitos investidores resistência no retorno repentino nesta classe de ativos. Mantemos a visão que o mais correto, neste momento, é que o investidor não se prenda aos vieses comportamentais que bloqueiam esta realocação, pois investirão nos fundos com taxas de carregamento elevada conforme já explicamos em cartas anteriores.

Outro ponto que corrobora é: não havendo aumento substancial na oferta de ativos no mercado primário, a demanda provocará uma compressão dos prêmios dos títulos disponíveis (efeito de inverso da marcação a mercado que provocou rentabilidade negativas em momentos anteriores).

Por fim, por mais que estejamos confiantes que o investimento em ativos



de crédito privado terá papel fundamental nos portfólios em 2021, o atual cenário econômico ainda exige cautela na escolha dos ativos. Mantemos preferência por portfólios com ativos de alta qualidade como os que compõem a carteira do 4UM FI RF Crédito privado.



Para informações:

(41) 3351 9966

contato@4um.com.br

www.4UM.com.br

Rua Visconde do Rio Branco, 1488 - 4º andar
Curitiba | PR

Ouvidoria-Reclamações: 0800 645 6094

Este é um material de divulgação com fins informativos e não deve servir como única base para tomada de decisões de investimento, nem deve ser considerada uma oferta para aquisição de cotas. Leia a lâmina de informações essenciais, o regulamento e o **material técnico denominado como "Informativo Mensal" antes de investir, os quais podem ser obtidos em www.4um.com.br**. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os investimentos em fundos não são garantidos pelo administrador ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito. Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br.

